5º CONIGIS – Congresso Internacional de Gestão e Inovação em Saúde

BUSCA ATIVA DE PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM UMA POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Eixo 3: Inovação, Tecnologia, Saúde Digital e Empreendedorismo em Saúde

Estudo científico

FERNANDA SHIZUE NISHIDA **CARIGNANO[1]***, JOSUÉ ALVES **CONCEICAO JUNIOR[2]**

1. Doutora, Docente do Departamento de Medicina da UEM; **2.** Graduando, acadêmico do curso de Medicina da UEM

* fsnishida@uem.br

Recebido em 06/09/2026. **Aceito** para publicação em 18/09/2026

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial é uma condição de alta prevalência global e nacional, com estimativa de 31,1% da população adulta brasileira afetada, segundo o Posicionamento Brasileiro sobre Hipertensão Arterial Resistente – 2020 (IC 95%: 30 a 32%). A taxa de controle varia entre 10,4% e 35,2% nas diferentes regiões do país, refletindo desigualdades socioeconômicas e de acesso aos cuidados de saúde. Considerando uma população universitária da Região Sul do Brasil, em sua maioria com elevado grau de instrução, esperava-se encontrar baixos índices de hipertensão e diabetes mellitus (DM), devido à maior atenção desses indivíduos à saúde. **Procedimentos Metodológicos:** Foi realizado um estudo na forma de busca ativa por 10 meses, onde foram realizadas 80 aferições de pressão arterial. **Resultados**: Os dados demonstraram que 41 medições indicaram pressão elevada ou hipertensão, correspondendo a 51,25% dos participantes, valor superior ao esperado para essa população. Dentre estes, 25 participantes apresentaram pressão arterial ≥140x90 mmHg (31,25%) e 16 tiveram pressão elevada (20%). Os dados indicam que, mesmo em grupos com maior escolaridade e acesso às informações de saúde, a prevalência de hipertensão arterial pode ser elevada, destacando a necessidade de estratégias preventivas e monitoramento contínuo, incluindo educação em saúde e rastreamento periódico. Para tanto, foi elaborado um QR CODE em que qualquer pessoa pode solicitar a presença de um agente comunitário de saúde para realização de um rastreio contínuo da pressão arterial quando houver maior disponibilidade do participante. Com os dados obtidos, aventamos a possibilidade de que muitos cidadãos estejam fora das estatísticas e, além dos possíveis casos de pressão arterial serem subnotificados, muitos não estão recebendo tratamento preventivo contra esta doença silenciosa e suas complicações. **Conclusões**: Este estudo demonstrou que a busca ativa é uma ferramenta útil no rastreio, no tratamento precoce, nas complicações e no combate à hipertensão arterial, além de uma possível política pública de baixo custo, de fácil e de rápida implantação.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial; População universitária; Saúde preventiva.

REFERÊNCIAS

[1] Yugar-Toledo JC, Moreno Junior H, Gus M, Rosito GBA, Scala LCN, Muxfeldt ES, *et al*. Posicionamento Brasileiro sobre Hipertensão Arterial Resistente – 2020. Arq Bras Cardiol. 2020; 114(3):576-596.